

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:24-04-2016**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

### **UM SERVIR QUE NÃO AGRADA A DEUS**

O Eterno Senhor da Vida, é Deus zeloso. Dos que se propõem a Ele se aliarem e o seguir servindo, Ele requer: integridade, inteireza de coração, paciência e perseverança, fé inquestionável, fidelidade a Ele e somente a Ele em quaisquer circunstâncias, em tormentas ou calmarias. De tais servos o desincumbir a contento todas as responsabilidades recebidas, sem quebra de continuidade. É isto que se entende do rigoroso tratamento dado ao mau servo, relatado em Mateus 25:26-30: ***“O senhor respondeu: servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeiei? Então você devia ter confiado o meu dinheiro aos banqueiros, para que quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. Tirem o talento dele e entreguem ao que tem dez. Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado. E lancem fora o servo inútil, nas trevas onde haverá choro e ranger de dentes.” (NVI)***

A negligência é abjeta. Ela é uma atitude depreciativa pelo que se executa. Ela reflete desprezo para com o dono do serviço e ignobilidade, indignidade, para com o próprio serviço em si. Ela leva ao aviltamento, ao envilecimento – tornar vil e desprezível – a obra a ser executada. É quando o ‘servir’ perde o seu sentido para aquele que supostamente serve. É quando passa-se a servir-se a si mesmo/a – busca de gratificação pessoal no que executa – em lugar de ao Dono e Senhor da obra. É quando passa a não ‘sentir-se realizado/a’, porquanto o servir tornou-se uma questão de realização pessoal. Aí é que nasce o desânimo e o desconforto; o enfraquecimento da fé e do comprometimento, e por fim a capitulação – o largar mão do arado.

Quando afirmo e reafirmo que servir ao Senhor da Vida é privilégio, infiro nessa afirmação que aquilo que o Eterno tem a realizar no universo dos humanos e não humanos, será realizado comigo ou sem mim. Eis aí a nobreza do fazer parte do executar d’Ele. Ele não está tão interessado na quantidade de atividades ou de anos de intenso servir, quanto na qualidade desse servir. É de Jesus, o Senhor da obra, a qualidade estabelecida: ***“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.”*** João 4:23. É de Paulo, o apóstolo, movido pelo Espírito Santo do Eterno, o estabelecimento da motivação do bem servir: ***“Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.”*** 1ª Coríntios 13:1-2. 2ª edição corrigida\_edsonbvaleriano\_24042016.